



Discurso de Abertura

POR

**Senhor Farai Manhanga
Oficial de Programa de Cadeias de Valor na
Direção de Desenvolvimento Industrial e
Comércio do Secretariado da SADC**

**POR OCASIÃO DO
Workshop de Validação de Moçambique para o
Desenvolvimento do Plano de Trabalho
Estratégico Nacional de Moçambique para a
Cadeia de Valor do Couro**

**Domesticação do Quadro Político Modelo Regional da SADC
para o Sector do Couro**

05 de Fevereiro de 2026

Cumprimentos e bom dia para:

Exma Senhora Secretária de Estado do Ministério da Economia –
Dra. Custódia Paunde;

Chefe de Cooperação da Embaixada da República Federal da
Alemanha em Moçambique – Dra. Christine de Barros Said;

Representantes ilustres de ministérios e instituições públicas;

Líderes do sector privado, incluindo a Confederação de
Associações Empresariais (CTA), produtores de gado,
comerciantes, curtumes, fabricantes e retalhistas;

Parceiros de desenvolvimento, incluindo a GIZ, a sociedade civil
e outras partes interessadas;

Senhoras e senhores,

Antes de prosseguir, gostaria de expressar a solidariedade do
Secretariado da SADC para com o Governo e as famílias
afectadas pelas recentes cheias em Moçambique. Transmitimos
as nossas mais sinceras condolências às famílias e comunidades
afetadas e elogiamos o Governo de Moçambique e todos os que
responderam às suas necessidades pelos seus esforços
contínuos. Em solidariedade, o Secretariado, juntamente com
outros Estados-Membros da SADC, tem prestado apoio aos
afetados e reafirmamos o nosso compromisso de trabalhar com
Moçambique no desenvolvimento de medidas de recuperação e
resiliência.

Em nome do Secretariado da SADC, tenho a honra de vos dar as boas-vindas a este Workshop Nacional de Partes Interessadas para o desenvolvimento do Plano de Trabalho Estratégico Nacional de Moçambique para o setor do couro, que decorre aqui em Maputo, durante dois dias, 5 e 6 de fevereiro de 2026.

Encontramo-nos num momento importante para a agenda de industrialização da nossa região. A SADC tem reconhecido consistentemente as Cadeias de Valor Regionais como um caminho prático para impulsionar as nossas economias na escala de valor, expandir a capacidade produtiva e aprofundar o comércio e o investimento transfronteiriços, de forma a criar empregos e construir indústrias resilientes. A cadeia de valor do couro é uma dessas cadeias de elevado potencial, porque liga os sistemas agrícolas e pecuários à indústria transformadora, aos serviços e ao comércio em vários Estados-Membros.

Este workshop faz parte de um processo regional deliberado. O Secretariado da SADC tem o mandato de coordenar o desenvolvimento das cadeias de valor regionais, tal como delineado na Estratégia e Roteiro de Industrialização da SADC (2015-2063) e no Plano Indicativo de Desenvolvimento Estratégico Regional (RISDP) 2020-2030. No âmbito do Programa de Apoio à Industrialização e aos Sectores Produtivos, a SADC encomendou uma revisão regulamentar e política que identificou os obstáculos que impedem o desenvolvimento da cadeia de valor regional do couro e, com base nestas evidências, desenvolveu o Quadro de Políticas Modelo da SADC para a Cadeia de Valor Regional do Couro. Este Quadro de Políticas Modelo recebeu a aprovação formal do Conselho de Ministros da SADC, em Luanda, Angola, em agosto de 2023. O Quadro confere o mandato político para que os Estados-Membros o utilizem como guia e o adaptem às realidades nacionais através da internalização.

A interiorização, como todos sabemos, é onde começa o verdadeiro trabalho. Uma política regional só se torna significativa quando se traduz em reformas nacionais, coordenação institucional, prioridades de investimento e planos de implementação que respondam às restrições e oportunidades locais para criar emprego e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico. É precisamente por isso que aqui estamos: para validar evidências, chegar a um consenso sobre prioridades e sair daqui com um Plano Nacional de Trabalho Estratégico realista e exequível para o sector do couro em Moçambique.

Permitam-me destacar o objetivo específico deste workshop, que orientará as nossas discussões. Ao longo destes dois dias, os participantes irão:

- (i) Diagnosticar as lacunas políticas e regulamentares que afectam a cadeia de valor do couro;
- (ii) mapear as boas práticas a nível nacional e regional;
- (iii) Elaborar um Plano de Trabalho Estratégico que seja realista e exequível; e
- (iv) validar esse plano coletivamente.

Esta sequência é importante. Se ignorarmos o diagnóstico, prescreveremos as soluções erradas. Se ignorarmos a validação, a implementação falhará logo ao primeiro obstáculo.

A agenda foi também elaborada para nos manter ancorados em evidências e resultados. Esta manhã, o consultor apresentará as conclusões sobre as restrições políticas e regulamentares que afectam o sector e o comércio do couro, seguidas de um debate aberto. De seguida, iniciaremos os trabalhos de grupo temáticos para definir o plano de ação do Plano de Trabalho Estratégico e, amanhã, regressaremos ao plenário para consolidar as ações acordadas.

As nossas discussões temáticas estão estruturadas em torno dos oito objectivos políticos do Quadro Político Modelo da SADC, que abrangem toda a cadeia de valor e o ambiente propício:

- (i) governação e coordenação (OP1);
- (ii) gestão pecuária e qualidade das peles e couros (OP2);
- (iii) sistemas de informação sobre abate, recolha, armazenamento e mercado (OP3);
- (iv) abertura de mercados e comércio eficiente apoiados por financiamento (OP4);
- (v) Curtimento mais limpo e conformidade ambiental (OP5); normas e infraestruturas de qualidade (OP6);
- (vi) regulamentação para o fabrico e comércio com uma forte participação das MPME (OP7);
- (vii) e compras governamentais que podem ancorar a procura e o desenvolvimento de fornecedores (OP8).

Estes não são objetivos políticos abstratos. Respondem a restrições reais identificadas em toda a região: mecanismos de coordenação frágeis; desafios nos sistemas de criação e abate que comprometem a qualidade do couro; medidas comerciais incoerentes; aplicação desigual das normas de curtimento e das salvaguardas ambientais; sistemas de normas fragmentados; e lacunas que impedem os fabricantes locais, especialmente as micro, pequenas e médias empresas, de competir de forma justa e de expandir as suas operações.

Gostaria também de reconhecer os papéis e as responsabilidades que tornam o processo possível e credível. O Ministério da Economia lidera a nível nacional, reunindo as partes interessadas e facilitando os processos de aprovação; a consultoria presta apoio com análises técnicas e elaboração de documentos; o Secretariado da SADC assegura a coordenação geral em conformidade com o mandato regional; e o Governo da Alemanha, em conjunto com a GIZ, presta o apoio técnico, logístico e financeiro necessário. É assim que se configura uma parceria

séria: cada interveniente realiza o trabalho que só ele pode realizar.

Senhoras e senhores, a mensagem do Secretariado da SADC hoje é simples: utilizemos este workshop para chegar a um consenso sobre um pequeno número de reformas e investimentos de elevado impacto que Moçambique possa implementar e que também reforcem o comércio e a cooperação regionais. Se o Plano de Trabalho Estratégico for demasiado amplo, tornar-se-á uma lista de desejos. Se for focado, tiver prazos definidos e for apropriado pelas instituições e pelo sector privado, tornar-se-á uma ferramenta de implementação que desbloqueia postos de trabalho, acrescenta valor e aumenta a competitividade.

Para concluir, agradeço ao Governo de Moçambique por acolher este importante processo e ao Governo da República Federal da Alemanha e à GIZ pelo seu apoio contínuo no âmbito do CESARE III, que visa prestar assistência técnica para a interiorização do tema aos Estados-Membros, incluindo Moçambique. Agradeço também a todos os participantes por partilharem a sua experiência em toda a cadeia de valor. Os vossos contributos, hoje e amanhã, determinarão a forma como podemos construir um setor do couro competitivo em termos de qualidade, valor acrescentado e mercados regionais.

Desejo-vos deliberações produtivas e resultados concretos nos próximos dois dias.

Muito obrigado!

Muito obrigado!

Asante Sana!

Thank you!

05 de Fevereiro de 2026